

6/2017

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
MÉRTOLA, REALIZADA EM 19 DE  
DEZEMBRO DE 2017 -----**

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de vinte e um, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 19 e edital nº 7, ambos de 14 de dezembro de 2017.-----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Madalena Lança Marques	P
João Miguel Palma Serrão Martins	P
Maria José da Assunção Lourenço Henriques	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Jorge José Horta Revez	F
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins	P
José Francisco Neto	P
Maria de Jesus Valente Rosa Ramires	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Miguel da Conceição Bento	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Mariana Ricardina Costa	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	P
António José Ramos da Silva	P
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	a)
Luis Miguel Martins Madeira Santos – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Osvaldo Cipriano Mestre Rodrigues – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

a) Nos termos da alínea c) do artº 18º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo, fez-se representar pelo Sr. José Manuel Pereira Rodrigues Costa, na qualidade de Tesoureiro. -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA: -----**

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – João Miguel Palma Serrão Martins.-----

2º Secretário – Maria do Céu das Neves Alinho da Silva Andrade. -----

**ABERTURA DA SESSÃO: -----**

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:15 horas. -----

**2.- ORDEM DO DIA: -----**

**2.12. – INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2017:-----**



----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira referente ao período de janeiro a setembro de 2017, em reunião do Executivo de 6 de dezembro corrente, do seguinte teor: -----

Da análise ao relatório da execução financeira do Município referente ao período de janeiro a setembro de 2017, é possível constatar o seguinte: -----

O Município arrecadou no período em análise 10.871.648,96€. Trata-se de um valor muito próximo do arrecadado no mesmo período do ano anterior, sendo com alguma margem o valor mais elevado arrecadado nos últimos anos. Esta evolução é demonstrativa da capacidade crescente do Município em gerar os recursos financeiros necessário para fazer face aos investimentos que pretende concretizar. Esta evolução positiva da receita deve-se essencialmente ao comportamento evidenciado pela componente da receita corrente, que atingiu neste período o valor de 9.038.242,83€, trata-se do valor mais elevado dos quatro anos em análise. Por sua vez a componente de capital regista um ligeiro desaceleramento em relação ao mesmo período no ano anterior. Com o quadro comunitário anterior a encerrar e o novo quadro comunitário ainda com pouca ação, os financiamentos provenientes dos fundos comunitários registam valores muito baixos. -----

Analisando detalhadamente as várias rubricas da **Receita Corrente**, é possível perceber uma execução muito positiva em todas as rubricas, sendo de esperar que no final do ano, a execução global da receita corrente possa atingir uma taxa muito semelhante à dos últimos anos, o que revela que o orçamento municipal é elaborado com muito rigor. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou entre janeiro e setembro em 1.811.514,57€ revela os efeitos menos positivos quer dos atrasos resultantes dos financiamentos comunitários, mas também da menor execução de algumas empreitadas em curso, como sejam o Pavilhão Multiusos e o Lar de São Miguel que não nos permitiram libertar qualquer tranche do empréstimo contratado. Assim, não é de esperar que ao nível da componente de capital a sua execução atinja ainda este ano uma taxa muito positiva. -----

Em resumo, e apesar do bom comportamento do lado da receita corrente, com uma execução de 71,32%, a fraca execução do lado da receita de capital (32,77%) condicionou de sobremaneira a execução global da receita, que se cifrou apenas nos 59,61%, quando no mesmo período do ano anterior se tinha situado nos 71,36%. Não será contudo de esperar que no último trimestre, estes indicadores possam evoluir de forma muito favorável. -----

Analisando agora a **Despesa Total**, o valor pago no período em análise ascendeu aos 11.288.805,19€, superior em cerca de 1.800.000€ ao valor pago no mesmo período de 2016. Trata-se do valor mais elevado dos anos em análise, e revela a capacidade do Município em concretizar investimentos mesmo em períodos em que os financiamentos comunitários estão praticamente parados. -----

Ao nível da despesa, de destacar o valor alcançado do lado da **Despesa de Capital**, que atingiu uma execução de 4.311.976,86€, superior em cerca de 1.500.000€ relativamente ao mesmo período do ano anterior. Sendo o valor mais elevado dos quatro anos em análise. -----

Em suma, a Despesa global atingiu uma execução de 48,08% valor semelhante ao alcançado no mesmo período do ano anterior. Sendo que a despesa corrente atingiu uma execução de 59,45% dentro dos valores verificados nos últimos anos, e



a despesa de capital com 36,37% evidencia uma ligeira recuperação, registando uma execução relativamente acima da execução alcançada no mesmo período do ano anterior. Este indicador poderá no ultimo trimestre continuar a evoluir favoravelmente e poderá atingir uma das melhores execuções dos últimos anos. --- Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução global de 35,46% no Plano Plurianual de Investimentos e de 48,45% nas Atividades mais relevantes. -----

No que diz respeito à **Dívida Total**, o valor em dívida no final do período é de 3.001.948,46€ inferior em cerca de 180.000€ relativamente ao valor da dívida no final do segundo trimestre. -----

No que respeita quer ao endividamento quer ao princípio do equilíbrio financeiro, o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, cumprindo assim todas as disposições legais a que está sujeito nestas matérias. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**5.- APROVAÇÃO DA ATA:**-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

**6.- ENCERRAMENTO:**-----

O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 19:15 horas.

\*\*\*\*\*

**ESTÁ CONFORME**

Mértola, 20 de dezembro de 2017

E eu   
subsecretário e assino.

, Assistente Técnica, a redigi,





MÉRTOLA  
CÂMARA MUNICIPAL



22/2017

**CÓPIA DE PARTE DA  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,  
REALIZADA EM 6 DE DEZEMBRO DE  
2017**

----- Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os senhores: Dr. Jorge Paulo Colaço Rosa, Dr. Orlando Manuel Fonseca Pereira, Dr. Mário José Santos Tomé, Dr.<sup>a</sup> Lígia Isabel da Silva Rafael, e a Dr.<sup>a</sup> Rosinda Maria Freire Pimenta, nas qualidades, respetivamente de Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Mértola. -----

**1.- ABERTURA DA REUNIÃO:** - Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Câmara, o Snr. Presidente declarou aberta a reunião eram 09:55 horas. -----

**2.- FALTAS:** Não se registaram faltas. -----

**10.- FINANÇAS E CONTABILIDADE:** -----

**10.7. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2017:**-----

----- Foi presente a informação DAF nº284/2017, de 21 de novembro, com o seguinte teor: -----

----- "Da análise ao relatório da execução financeira do Município referente ao período de janeiro a setembro de 2017, é possível constatar o seguinte: -----  
O Município arrecadou no período em análise 10.871.648,96€. Trata-se de um valor muito próximo do arrecadado no mesmo período do ano anterior, sendo com alguma margem o valor mais elevado arrecadado nos últimos anos. Esta evolução é demonstrativa da capacidade crescente do Município em gerar os recursos financeiros necessário para fazer face aos investimentos que pretende concretizar. Esta evolução positiva da receita deve-se essencialmente ao comportamento evidenciado pela componente da receita corrente, que atingiu neste período o valor de 9.038.242,83€, trata-se do valor mais elevado dos quatro anos em análise. Por sua vez a componente de capital regista um ligeiro desaceleramento em relação ao mesmo período no ano anterior. Com o quadro comunitário anterior a encerrar e o novo quadro comunitário ainda com pouca ação, os financiamentos provenientes dos fundos comunitários registam valores muito baixos. -----

Analisando detalhadamente as várias rubricas da **Receita Corrente**, é possível perceber uma execução muito positiva em todas as rubricas, sendo de esperar que no final do ano, a execução global da receita corrente possa atingir uma taxa muito semelhante à dos últimos anos, o que revela que o orçamento municipal é elaborado com muito rigor. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou entre janeiro e setembro em 1.811.514,57€ revela os efeitos menos positivos quer dos atrasos resultantes dos financiamentos comunitários, mas também da menor execução de algumas empreitadas em curso, como sejam o Pavilhão Multiusos e o Lar de São Miguel que não nos permitiram libertar qualquer tranche do empréstimo contratado. Assim, não é de esperar que ao nível da

componente de capital a sua execução atinja ainda este ano uma taxa muito positiva. -----

Em resumo, e apesar do bom comportamento do lado da receita corrente, com uma execução de 71,32%, a fraca execução do lado da receita de capital (32,77%) condicionou de sobremaneira a execução global da receita, que se cifrou apenas nos 59,61%, quando no mesmo período do ano anterior se tinha situado nos 71,36%. Não será, contudo, de esperar que no último trimestre, estes indicadores possam evoluir de forma muito favorável. -----

Analisando agora a **Despesa Total**, o valor pago no período em análise ascendeu aos 11.288.805,19€, superior em cerca de 1.800.000€ ao valor pago no mesmo período de 2016. Trata-se do valor mais elevado dos anos em análise, e revela a capacidade do Município em concretizar investimentos mesmo em períodos em que os financiamentos comunitários estão praticamente parados. -----

Ao nível da despesa, de destacar o valor alcançado do lado da **Despesa de Capital**, que atingiu uma execução de 4.311.976,86€, superior em cerca de 1.500.000€ relativamente ao mesmo período do ano anterior. Sendo o valor mais elevado dos quatro anos em análise. -----

Em suma, a Despesa global atingiu uma execução de 48,08% valor semelhante ao alcançado no mesmo período do ano anterior. Sendo que a despesa corrente atingiu uma execução de 59,45% dentro dos valores verificados nos últimos anos, e a despesa de capital com 36,37%, evidencia uma ligeira recuperação, registando uma execução relativamente acima da execução alcançada no mesmo período do ano anterior. Este indicador poderá no último trimestre continuar a evoluir favoravelmente e poderá atingir uma das melhores execuções dos últimos anos. ---

Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução global de 35,46% no Plano Plurianual de Investimentos e de 48,45% nas Atividades mais relevantes. -----

No que diz respeito à **Dívida Total**, o valor em dívida no final do período é de 3.001.948,46€ inferior em cerca de 180.000€ relativamente ao valor da dívida no final do segundo trimestre. -----

No que respeita quer ao endividamento quer ao princípio do equilíbrio financeiro, o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, cumprindo assim todas as disposições legais a que está sujeito nestas matérias." -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento e remeteu à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

A ata da reunião foi aprovada em minuta, por unanimidade, em conformidade com o nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- E eu,  assino.

Assistente Técnica, a redigi, subscrevo e



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

**JANEIRO A SETEMBRO**

**2017**



**MÉRTOLA**  
CÂMARA MUNICIPAL



**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E  
FINANÇAS**

**SECÇÃO DE CONTABILIDADE,  
APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO**

NEUZA AFONSO

15.11.2017

## ÍNDICE

<b>Quadro I</b> – Mapa Demonstrativo da Receita Total Cobrada .....	3
<b>Gráfico I</b> – Evolução Receita Total Cobrada .....	3
<b>Quadro II</b> – Mapa Demonstrativo da Despesa Total Paga .....	4
<b>Gráfico II</b> – Evolução Despesa Total Paga .....	4
<b>Quadro III</b> – Mapa Demonstrativo da Receita Corrente Cobrada .....	5
<b>Gráfico III</b> – Evolução Receita Corrente Cobrada .....	5
<b>Quadro IV</b> – Mapa Demonstrativo da Receita Capital Cobrada .....	6
<b>Gráfico IV</b> – Evolução Receita Capital Cobrada .....	6
<b>Quadro V</b> – Mapa Demonstrativo da Despesa Corrente Paga .....	7
<b>Gráfico V</b> – Evolução Despesa Corrente Paga .....	7
<b>Quadro VI</b> – Mapa Demonstrativo da Despesa Capital Paga .....	8
<b>Gráfico VI</b> – Evolução Despesa Capital Paga .....	8
<b>Quadro VII</b> – Execução do Orçamento da Receita à data de 30 de Setembro .....	9
<b>Gráfico VII</b> – Execução do Orçamento da Receita à data de 30 de Setembro .....	9
<b>Quadro VIII</b> – Execução do orçamento da Despesa à data de 30 de Setembro .....	10
<b>Gráfico VIII</b> – Execução do Orçamento da Despesa à data de 30 de Setembro .....	10
<b>Quadro IX</b> – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 30 de Setembro .....	11
<b>Gráfico IX</b> – Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 30 de Setembro .....	11
<b>Quadro X</b> – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 30 de Setembro .....	12
<b>Gráfico X</b> – Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 30 de Setembro .....	12
<b>Quadro XI</b> – Mapa Demonstrativo do Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano .....	13
<b>Gráfico XI</b> - Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano .....	13
<b>Quadro XII</b> – Mapa Demonstrativo da Dívida Total de Operações Orçamentais .....	14
<b>Quadro XIII</b> – Mapa Demonstrativo da situação do Município face ao Limite de Endividamento Total.....	15
<b>Gráfico XII</b> – Situação do Município face ao Limite de Endividamento Total .....	15

**Quadro XIV** – Equilíbrio Orçamental ..... 16

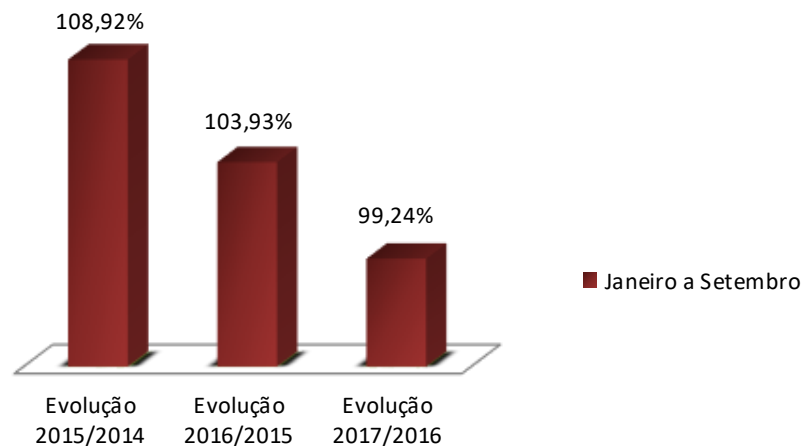
**Quadro XV** – Resumo Financeiro à data de 30 de Setembro ..... 17



**QUADRO I - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA TOTAL COBRADA**

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	966 305,45 €	1 121 661,02 €		1 079 818,75 €		1 047 263,36 €	
Fevereiro	1 180 883,23 €	984 011,64 €		968 679,35 €		993 411,31 €	
Março	1 085 160,69 €	1 135 623,79 €		1 045 556,13 €		1 063 357,80 €	
Abril	1 019 233,15 €	1 328 038,31 €		1 402 865,25 €		1 114 007,32 €	
Maiο	1 359 270,45 €	1 317 807,87 €		1 314 103,19 €		1 752 922,86 €	
Junho	1 065 940,23 €	1 165 827,06 €		1 474 857,33 €		1 385 344,83 €	
Julho	1 019 545,26 €	1 246 417,06 €		1 174 147,06 €		1 079 929,70 €	
Agosto	972 581,53 €	1 184 504,98 €		1 469 979,40 €		1 164 912,00 €	
Setembro	1 008 288,65 €	1 056 071,60 €		1 024 532,83 €		1 270 499,78 €	
<b>Acumulado</b>	<b>9 677 208,64 €</b>	<b>10 539 963,33 €</b>	<b>108,92%</b>	<b>10 954 539,29 €</b>	<b>103,93%</b>	<b>10 871 648,96 €</b>	<b>99,24%</b>
Outubro	1 052 933,60 €	1 114 600,12 €		1 238 667,29 €			
Novembro	1 044 477,07 €	996 370,44 €		1 039 497,53 €			
Dezembro	1 281 647,67 €	1 323 962,04 €		1 447 709,12 €			
<b>TOTAL</b>	<b>13 056 266,98 €</b>	<b>13 974 895,93 €</b>	<b>107,04%</b>	<b>14 680 413,23 €</b>	<b>105,05%</b>	<b>10 871 648,96 €</b>	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 9 meses	1 075 245,40 €	1 171 107,04 €		1 217 171,03 €		1 207 961,00 €	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	1 088 022,25 €	1 164 574,66 €		1 223 367,77 €			

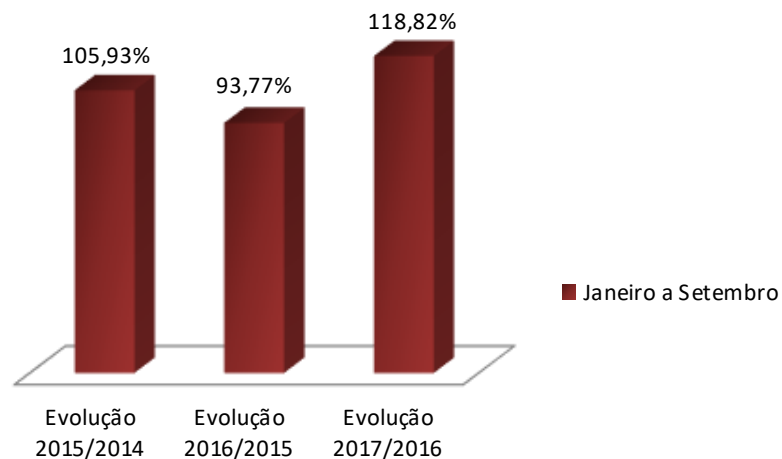
**GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL COBRADA**



**QUADRO II - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA TOTAL PAGA**

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	991 083,73 €	830 772,98 €		694 932,12 €		594 314,64 €	
Fevereiro	921 983,86 €	892 632,39 €		949 945,35 €		921 181,48 €	
Março	1 244 742,46 €	1 410 306,66 €		1 271 311,45 €		1 075 371,36 €	
Abril	884 592,14 €	1 027 812,51 €		953 897,42 €		1 205 390,07 €	
Mai	913 825,19 €	992 492,30 €		828 998,91 €		1 465 633,47 €	
Junho	1 534 582,13 €	1 481 322,28 €		1 431 283,47 €		2 249 036,33 €	
Julho	1 062 680,10 €	1 197 643,83 €		1 227 858,13 €		1 487 786,20 €	
Agosto	935 805,20 €	1 138 313,48 €		1 017 895,98 €		1 281 107,71 €	
Setembro	1 075 676,06 €	1 160 896,24 €		1 124 717,87 €		1 008 983,93 €	
<b>Acumulado</b>	<b>9 564 970,87 €</b>	<b>10 132 192,67 €</b>	<b>105,93%</b>	<b>9 500 840,70 €</b>	<b>93,77%</b>	<b>11 288 805,19 €</b>	<b>118,82%</b>
Outubro	1 056 338,81 €	1 257 247,29 €		980 335,89 €			
Novembro	1 123 102,27 €	862 401,05 €		1 255 817,32 €			
Dezembro	1 593 890,29 €	1 241 683,54 €		1 390 922,92 €			
<b>TOTAL</b>	<b>13 338 302,24 €</b>	<b>13 493 524,55 €</b>	<b>101,16%</b>	<b>13 127 916,83 €</b>	<b>97,29%</b>	<b>11 288 805,19 €</b>	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 9 meses	1 062 774,54 €	1 125 799,19 €		1 055 648,97 €		1 254 311,69 €	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	1 111 525,19 €	1 124 460,38 €		1 093 993,07 €			

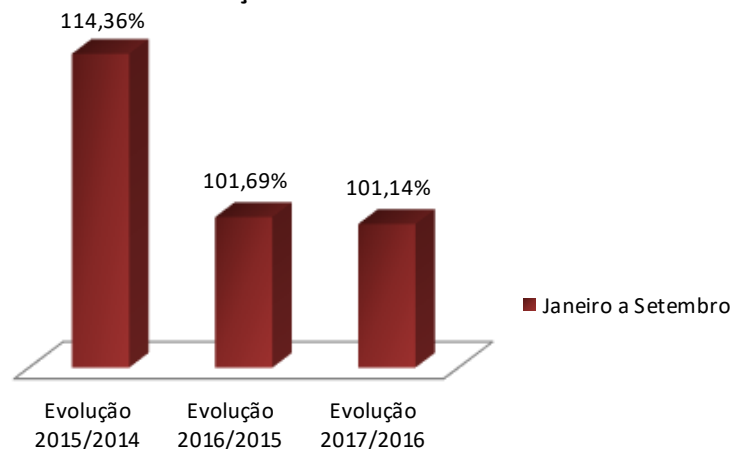
**GRÁFICO II - EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL PAGA**



**QUADRO III - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CORRENTE COBRADA**

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	805 893,37 €	955 164,88 €		918 973,69 €		957 905,78 €	
Fevereiro	730 401,76 €	898 258,90 €		884 966,35 €		905 494,60 €	
Março	908 154,57 €	961 950,49 €		877 773,49 €		972 398,79 €	
Abril	859 134,15 €	942 795,69 €		1 112 474,73 €		1 014 919,36 €	
Maio	1 116 517,06 €	1 201 068,03 €		1 158 328,28 €		1 274 948,21 €	
Junho	906 041,23 €	973 850,31 €		1 048 922,72 €		975 311,31 €	
Julho	782 506,12 €	997 481,18 €		1 007 731,58 €		986 334,60 €	
Agosto	811 524,21 €	966 282,19 €		987 777,43 €		1 064 862,75 €	
Setembro	764 380,92 €	891 033,57 €		939 127,27 €		886 067,43 €	
<b>Acumulado</b>	<b>7 684 553,39 €</b>	<b>8 787 885,24 €</b>	<b>114,36%</b>	<b>8 936 075,54 €</b>	<b>101,69%</b>	<b>9 038 242,83 €</b>	<b>101,14%</b>
Outubro	888 952,81 €	1 014 987,12 €		1 104 503,85 €			
Novembro	781 718,24 €	843 858,78 €		953 032,98 €			
Dezembro	1 119 988,67 €	1 160 556,77 €		1 359 208,25 €			
<b>TOTAL</b>	<b>10 475 213,11 €</b>	<b>11 807 287,91 €</b>	<b>112,72%</b>	<b>12 352 820,62 €</b>	<b>104,62%</b>	<b>9 038 242,83 €</b>	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 9 meses	853 839,27 €	976 431,69 €		992 897,28 €		1 004 249,20 €	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	872 934,43 €	983 940,66 €		1 029 401,72 €			

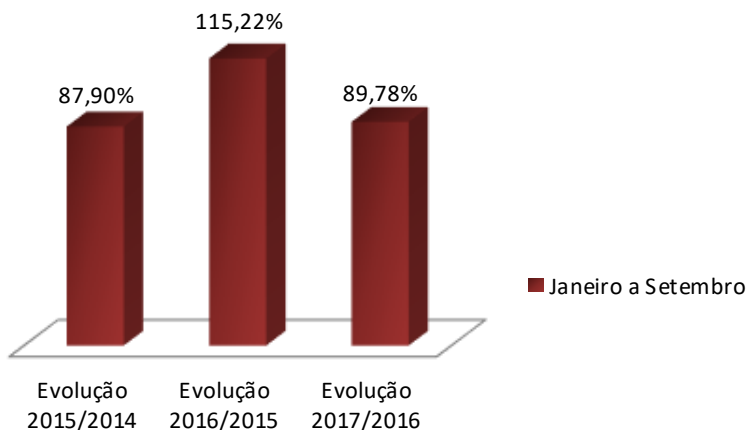
**GRÁFICO III - EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE COBRADA**



**QUADRO IV - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CAPITAL COBRADA**

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	160 399,00 €	166 017,98 €		160 764,40 €		87 454,00 €	
Fevereiro	450 325,81 €	85 526,57 €		83 713,00 €		87 304,00 €	
Março	177 004,27 €	173 673,30 €		167 718,52 €		87 454,00 €	
Abril	160 099,00 €	223 031,37 €		290 385,50 €		98 492,46 €	
Maiο	242 693,27 €	116 648,91 €		155 774,91 €		462 864,13 €	
Junho	159 899,00 €	354 188,00 €		425 888,42 €		410 033,52 €	
Julho	237 039,14 €	248 911,25 €		166 386,42 €		93 536,26 €	
Agosto	160 900,34 €	218 195,34 €		482 201,97 €		100 049,25 €	
Setembro	243 902,21 €	165 038,03 €		84 885,00 €		384 326,95 €	
<b>Acumulado</b>	<b>1 992 262,04 €</b>	<b>1 751 230,75 €</b>	<b>87,90%</b>	<b>2 017 718,14 €</b>	<b>115,22%</b>	<b>1 811 514,57 €</b>	<b>89,78%</b>
Outubro	163 862,15 €	99 613,00 €		132 483,89 €			
Novembro	262 448,34 €	152 445,72 €		84 785,00 €			
Dezembro	161 659,00 €	163 405,27 €		88 500,87 €			
<b>TOTAL</b>	<b>2 580 231,53 €</b>	<b>2 166 694,74 €</b>	<b>83,97%</b>	<b>2 323 487,90 €</b>	<b>107,24%</b>	<b>1 811 514,57 €</b>	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 9 meses	221 362,45 €	194 581,19 €		224 190,90 €		201 279,40 €	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	215 019,29 €	180 557,90 €		193 623,99 €			

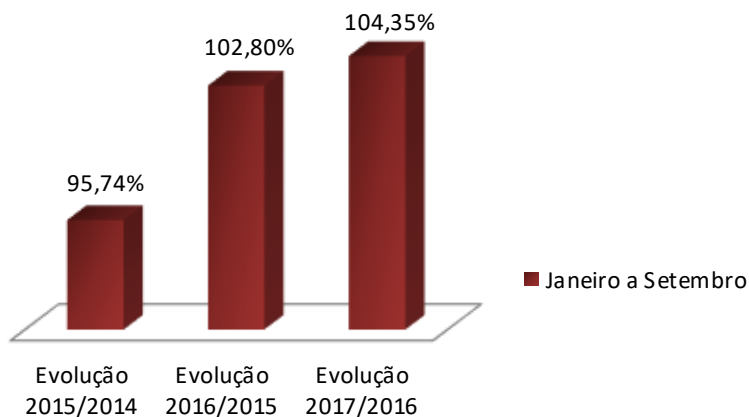
**GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DA RECEITA CAPITAL COBRADA**



**QUADRO V - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA CORRENTE PAGA**

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	716 769,99 €	672 708,20 €		566 735,93 €		546 678,37 €	
Fevereiro	673 168,45 €	691 249,20 €		740 259,77 €		656 580,58 €	
Março	808 564,51 €	757 855,16 €		754 709,52 €		822 988,72 €	
Abril	673 503,99 €	698 620,09 €		787 653,61 €		718 019,10 €	
Maiο	731 686,60 €	707 065,02 €		639 407,12 €		952 792,35 €	
Junho	1 099 700,50 €	1 021 661,22 €		1 038 846,23 €		1 112 587,78 €	
Julho	721 877,37 €	792 400,50 €		757 171,75 €		781 497,17 €	
Agosto	654 986,79 €	603 023,63 €		726 454,75 €		744 679,88 €	
Setembro	713 296,88 €	559 823,86 €		675 036,00 €		641 004,38 €	
<b>Acumulado</b>	<b>6 793 555,08 €</b>	<b>6 504 406,88 €</b>	<b>95,74%</b>	<b>6 686 274,68 €</b>	<b>102,80%</b>	<b>6 976 828,33 €</b>	<b>104,35%</b>
Outubro	819 026,35 €	858 592,37 €		733 537,02 €			
Novembro	728 720,55 €	658 874,66 €		868 226,86 €			
Dezembro	681 971,28 €	663 772,72 €		838 946,61 €			
<b>TOTAL</b>	<b>9 023 273,26 €</b>	<b>8 685 646,63 €</b>	<b>96,26%</b>	<b>9 126 985,17 €</b>	<b>105,08%</b>	<b>6 976 828,33 €</b>	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 9 meses	754 839,45 €	722 711,88 €		742 919,41 €		775 203,15 €	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	751 939,44 €	723 803,89 €		760 582,10 €			

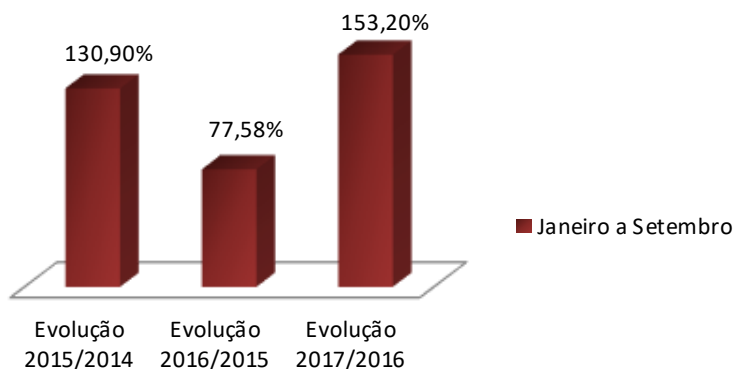
**GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE PAGA**



**QUADRO VI - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESAS CAPITAL PAGA**

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	274 313,74 €	158 064,78 €		128 196,19 €		47 636,27 €	
Fevereiro	248 815,41 €	201 383,19 €		209 685,58 €		264 600,90 €	
Março	436 177,95 €	652 451,50 €		516 601,93 €		252 382,64 €	
Abril	211 088,15 €	329 192,42 €		166 243,81 €		487 370,97 €	
Maio	182 138,59 €	285 427,28 €		189 591,79 €		512 841,12 €	
Junho	434 881,63 €	459 661,06 €		392 437,24 €		1 136 448,55 €	
Julho	340 802,73 €	405 243,33 €		470 686,38 €		706 289,03 €	
Agosto	280 818,41 €	535 289,85 €		291 441,23 €		536 427,83 €	
Setembro	362 379,18 €	601 072,38 €		449 681,87 €		367 979,55 €	
<b>Acumulado</b>	<b>2 771 415,79 €</b>	<b>3 627 785,79 €</b>	<b>130,90%</b>	<b>2 814 566,02 €</b>	<b>77,58%</b>	<b>4 311 976,86 €</b>	<b>153,20%</b>
Outubro	237 312,46 €	398 654,92 €		246 798,87 €			
Novembro	394 381,72 €	203 526,39 €		387 590,46 €			
Dezembro	911 919,01 €	577 910,82 €		551 976,31 €			
<b>TOTAL</b>	<b>4 315 028,98 €</b>	<b>4 807 877,92 €</b>	<b>111,42%</b>	<b>4 000 931,66 €</b>	<b>83,22%</b>	<b>4 311 976,86 €</b>	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 9 meses	307 935,09 €	403 087,31 €		312 729,56 €		479 108,54 €	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	359 585,75 €	400 656,49 €		333 410,97 €			

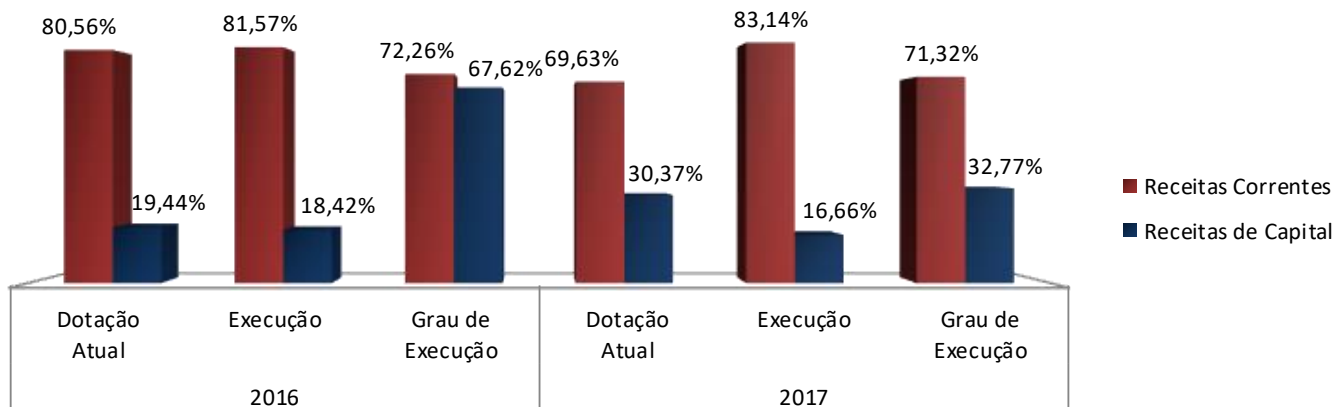
**GRÁFICO VI - EVOLUÇÃO DA DESPESA CAPITAL PAGA**



QUADRO VII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2016					2017					COMPARAÇÃO - DESVIOS EXECUÇÃO 2017/2016
		DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>12 366 359,00 €</b>	<b>80,56%</b>	<b>8 936 075,54 €</b>	<b>81,57%</b>	<b>72,26%</b>	<b>12 672 969,28 €</b>	<b>69,63%</b>	<b>9 038 242,83 €</b>	<b>83,14%</b>	<b>71,32%</b>	<b>102 167,29 €</b>
01	Impostos directos	628 531,00 €	5,08%	517 450,72 €	5,79%	82,33%	665 006,00 €	5,25%	546 839,78 €	6,05%	82,23%	29 389,06 €
02	Impostos indirectos	7 516,00 €	0,06%	8 478,31 €	0,09%	112,80%	1 148,00 €	0,01%	15 889,29 €	0,18%	1384,08%	7 410,98 €
04	Taxas, multas e outras penalidades	131 037,00 €	1,06%	107 012,50 €	1,20%	81,67%	33 948,00 €	0,27%	113 582,34 €	1,26%	334,58%	6 569,84 €
05	Rendimentos da propriedade	491 530,00 €	3,97%	294 933,69 €	3,30%	60,00%	610 387,00 €	4,82%	316 542,42 €	3,50%	51,86%	21 608,73 €
06	Transferências correntes	10 094 616,00 €	81,63%	7 325 830,86 €	81,98%	72,57%	10 454 888,28 €	82,50%	7 455 254,55 €	82,49%	71,31%	129 423,69 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>9 390 026,00 €</i>	<i>75,93%</i>	<i>7 042 509,00 €</i>	<i>78,81%</i>	<i>75,00%</i>	<i>9 663 412,00 €</i>	<i>76,25%</i>	<i>7 247 547,00 €</i>	<i>80,19%</i>	<i>75,00%</i>	<i>205 038,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>704 590,00 €</i>	<i>5,70%</i>	<i>283 321,86 €</i>	<i>3,17%</i>	<i>40,21%</i>	<i>791 476,28 €</i>	<i>6,25%</i>	<i>207 707,55 €</i>	<i>2,30%</i>	<i>26,24%</i>	<i>75 614,31 €</i>
07	Venda de bens e serviços correntes	729 383,00 €	5,90%	485 992,92 €	5,44%	66,63%	791 440,00 €	6,25%	439 285,61 €	4,86%	55,50%	- 46 707,31 €
08	Outras receitas correntes	283 746,00 €	2,29%	196 376,54 €	2,20%	69,21%	116 152,00 €	0,92%	150 848,84 €	1,67%	129,87%	- 45 527,70 €
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>2 983 821,00 €</b>	<b>19,44%</b>	<b>2 017 718,14 €</b>	<b>18,42%</b>	<b>67,62%</b>	<b>5 528 365,72 €</b>	<b>30,37%</b>	<b>1 811 514,57 €</b>	<b>16,66%</b>	<b>32,77%</b>	<b>- 206 203,57 €</b>
09	Venda de bens de investimento	259 322,00 €	8,69%	99 284,30 €	4,92%	38,29%	114 167,00 €	2,07%	80 922,42 €	4,47%	70,88%	- 18 361,88 €
10	Transferências de capital	2 723 297,00 €	91,27%	1 917 433,84 €	95,03%	70,41%	3 362 997,72 €	60,83%	1 729 392,15 €	95,47%	51,42%	- 188 041,69 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>1 016 225,00 €</i>	<i>34,06%</i>	<i>762 165,00 €</i>	<i>37,77%</i>	<i>75,00%</i>	<i>1 047 656,00 €</i>	<i>18,95%</i>	<i>785 736,00 €</i>	<i>43,37%</i>	<i>75,00%</i>	<i>23 571,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>1 707 072,00 €</i>	<i>57,21%</i>	<i>1 155 268,84 €</i>	<i>57,26%</i>	<i>67,68%</i>	<i>2 315 341,72 €</i>	<i>41,88%</i>	<i>943 656,15 €</i>	<i>52,09%</i>	<i>40,76%</i>	<i>211 612,69 €</i>
11	Ativos financeiros	1 200,00 €	0,04%	1 000,00 €	0,05%	83,33%	1 200,00 €	0,02%	1 200,00 €	0,07%	100,00%	200,00 €
12	Passivos Financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	2 050 000,00 €	37,08%	- €	0,00%	0,00%	- €
13	Outras receitas de capital	2,00 €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	1,00 €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	- €
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		<b>1,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>745,61 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>74561,00%</b>	<b>1,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>21 891,56 €</b>	<b>0,20%</b>	<b>2189156,00%</b>	<b>21 145,95 €</b>
15	Reposições não abatidas nos pag.	1,00 €	100,00%	745,61 €	100,00%	74561,00%	1,00 €	100,00%	21 891,56 €	100,00%	2189156,00%	21 145,95 €
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE RECEITA</b>		<b>15 350 181,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 954 539,29 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>71,36%</b>	<b>18 201 336,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 871 648,96 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>59,73%</b>	<b>- 82 890,33 €</b>

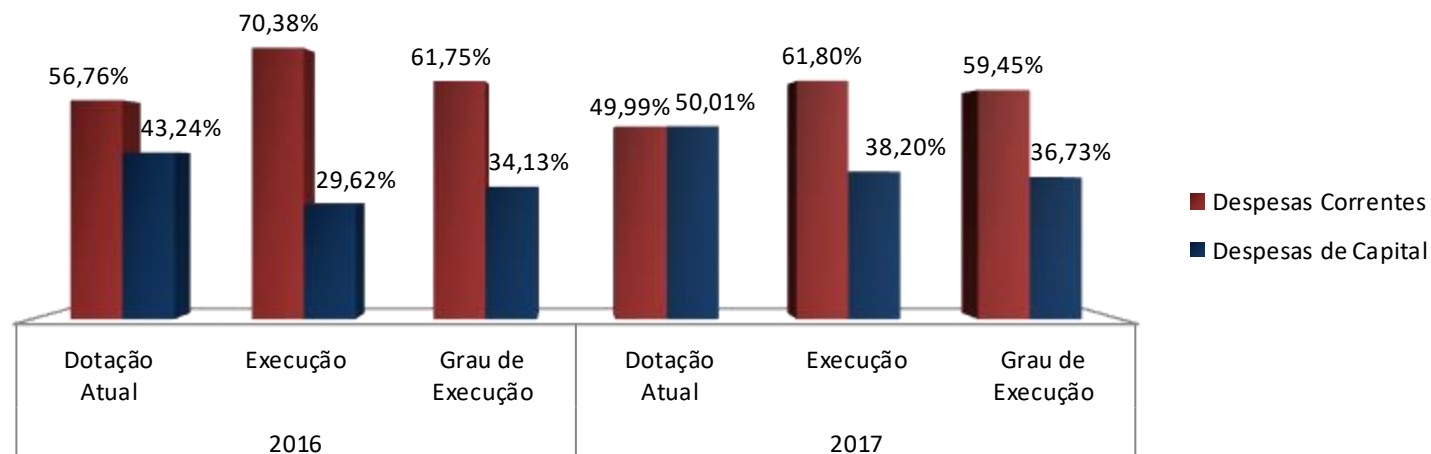
GRÁFICO VII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO



**QUADRO VIII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2016					2017					COMPARAÇÃO - DESVIOS 2017/2016
		DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>10 827 202,00 €</b>	<b>56,76%</b>	<b>6 686 274,68 €</b>	<b>70,38%</b>	<b>61,75%</b>	<b>11 736 502,26 €</b>	<b>49,99%</b>	<b>6 976 828,33 €</b>	<b>61,80%</b>	<b>59,45%</b>	<b>290 553,65 €</b>
01	Despesas com o pessoal	4 916 140,00 €	45,41%	3 543 885,98 €	53,00%	72,09%	4 920 073,00 €	41,92%	3 518 548,73 €	50,43%	71,51%	- 25 337,25 €
02	Aquisição de bens e serviços	4 530 795,00 €	41,85%	2 352 518,99 €	35,18%	51,92%	5 285 032,26 €	45,03%	2 471 409,84 €	35,42%	46,76%	118 890,85 €
0201	Aquisição de Bens	1 258 930,00 €	11,63%	652 256,11 €	9,76%	51,81%	1 335 407,00 €	11,38%	692 712,53 €	9,93%	51,87%	40 456,42 €
0202	Aquisição de Serviços	3 271 865,00 €	30,22%	1 700 262,88 €	25,43%	51,97%	3 949 625,26 €	33,65%	1 778 697,31 €	25,49%	45,03%	78 434,43 €
03	Juros e outros encargos	18 530,00 €	0,17%	15 265,49 €	0,23%	82,38%	31 050,00 €	0,26%	9 753,58 €	0,14%	31,41%	- 5 511,91 €
04	Transferências correntes	1 122 058,00 €	10,36%	648 845,42 €	9,70%	57,83%	1 294 730,00 €	11,03%	884 303,58 €	12,67%	68,30%	235 458,16 €
05	Subsídios	146 225,00 €	1,35%	90 781,27 €	1,36%	62,08%	140 300,00 €	1,20%	64 614,53 €	0,93%	46,05%	- 26 166,74 €
06	Outras despesas correntes	93 454,00 €	0,86%	34 977,53 €	0,52%	37,43%	65 317,00 €	0,56%	28 198,07 €	0,40%	43,17%	- 6 779,46 €
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>8 246 697,86 €</b>	<b>43,24%</b>	<b>2 814 566,02 €</b>	<b>29,62%</b>	<b>34,13%</b>	<b>11 741 049,00 €</b>	<b>50,01%</b>	<b>4 311 976,86 €</b>	<b>38,20%</b>	<b>36,73%</b>	<b>1 497 410,84 €</b>
07	Aquisição de bens de capital	6 768 986,86 €	82,08%	1 873 288,70 €	66,56%	27,67%	10 811 832,00 €	92,09%	3 834 092,21 €	88,92%	35,46%	1 960 803,51 €
08	Transferências de capital	513 576,00 €	6,23%	125 951,24 €	4,47%	24,52%	430 889,00 €	3,67%	188 314,51 €	4,37%	43,70%	62 363,27 €
09	Ativos financeiros	108 429,00 €	1,31%	54 214,00 €	1,93%	50,00%	108 428,00 €	0,92%	54 214,00 €	1,26%	50,00%	- €
10	Passivos financeiros	785 705,00 €	9,53%	734 016,45 €	26,08%	93,42%	277 500,00 €	2,36%	173 560,24 €	4,03%	62,54%	- 560 456,21 €
11	Outras despesas de capital	70 001,00 €	0,85%	27 095,63 €	0,96%	38,71%	112 400,00 €	0,96%	61 795,90 €	1,43%	54,98%	34 700,27 €
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE DESPESA</b>		<b>19 073 899,86 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 500 840,70 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>49,81%</b>	<b>23 477 551,26 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 288 805,19 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>48,08%</b>	<b>1 787 964,49 €</b>

**GRÁFICO VIII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

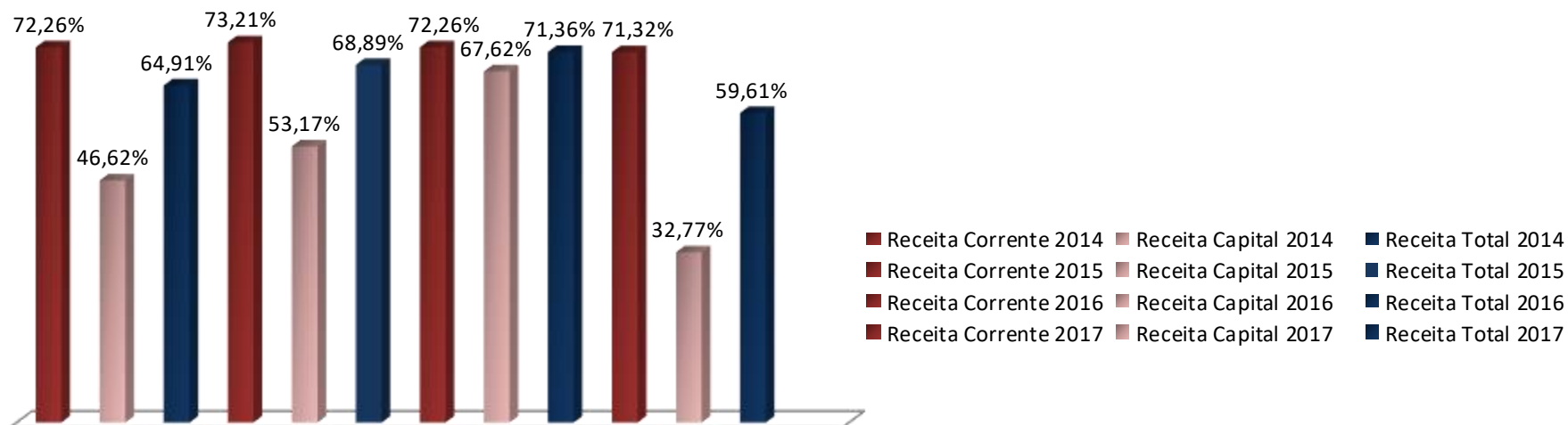




**QUADRO IX - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

RECEITA	2014			2015			2016			2017		
	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total
<b>ORÇAMENTADA</b>	10 634 005,67 €	4 273 647,95 €	<b>14 907 653,62 €</b>	12 003 861,00 €	3 293 919,13 €	<b>15 297 780,13 €</b>	12 366 359,00 €	2 983 821,00 €	<b>15 350 180,00 €</b>	12 672 969,28 €	5 528 365,72 €	<b>18 201 335,00 €</b>
<b>COBRADA</b>	7 684 553,39 €	1 992 262,04 €	<b>9 676 815,43 €</b>	8 787 885,24 €	1 751 230,75 €	<b>10 539 115,99 €</b>	8 936 075,54 €	2 017 718,14 €	<b>10 953 793,68 €</b>	9 038 242,83 €	1 811 514,57 €	<b>10 849 757,40 €</b>
<b>GRAU EXECUÇÃO</b>	72,26%	46,62%	<b>64,91%</b>	73,21%	53,17%	<b>68,89%</b>	72,26%	67,62%	<b>71,36%</b>	71,32%	32,77%	<b>59,61%</b>

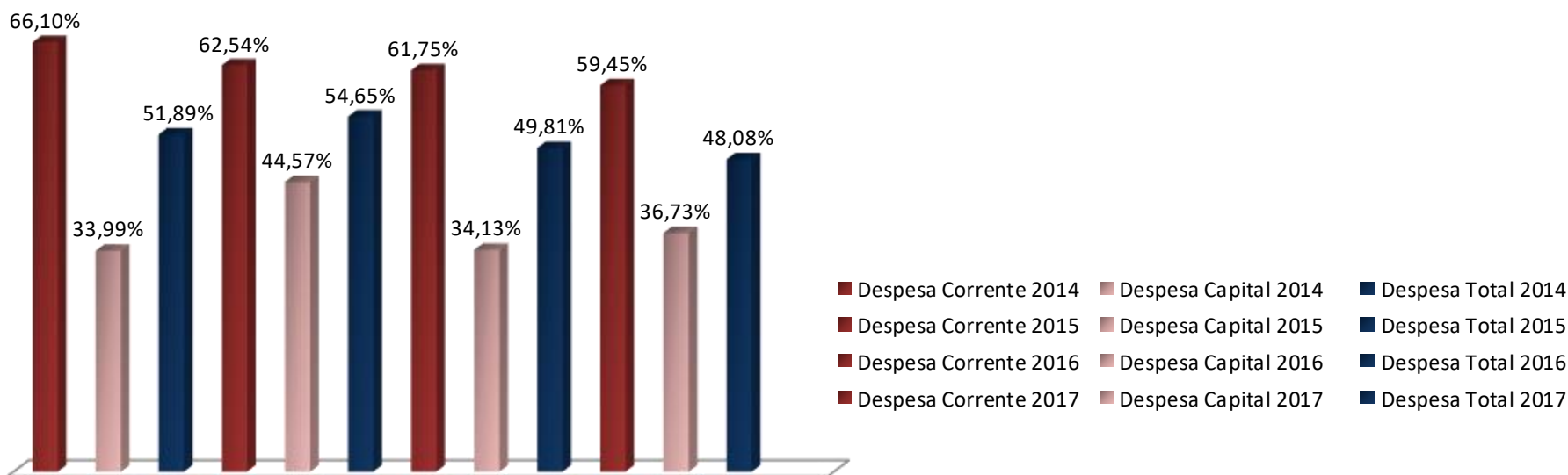
**GRÁFICO IX - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO**



**QUADRO X - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

DESPESA	2014			2015			2016			2017		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total
<b>ORÇAMENTADA</b>	10 277 440,26 €	8 154 597,10 €	<b>18 432 037,36 €</b>	10 401 106,48 €	8 139 022,13 €	<b>18 540 128,61 €</b>	10 827 202,00 €	8 246 697,86 €	<b>19 073 899,86 €</b>	11 736 502,26 €	11 741 049,00 €	<b>23 477 551,26 €</b>
<b>PAGA</b>	6 793 555,08 €	2 771 415,79 €	<b>9 564 970,87 €</b>	6 504 406,88 €	3 627 785,79 €	<b>10 132 192,67 €</b>	6 686 274,68 €	2 814 566,02 €	<b>9 500 840,70 €</b>	6 976 828,33 €	4 311 976,86 €	<b>11 288 805,19 €</b>
<b>GRAU EXECUÇÃO</b>	66,10%	33,99%	<b>51,89%</b>	62,54%	44,57%	<b>54,65%</b>	61,75%	34,13%	<b>49,81%</b>	59,45%	36,73%	<b>48,08%</b>

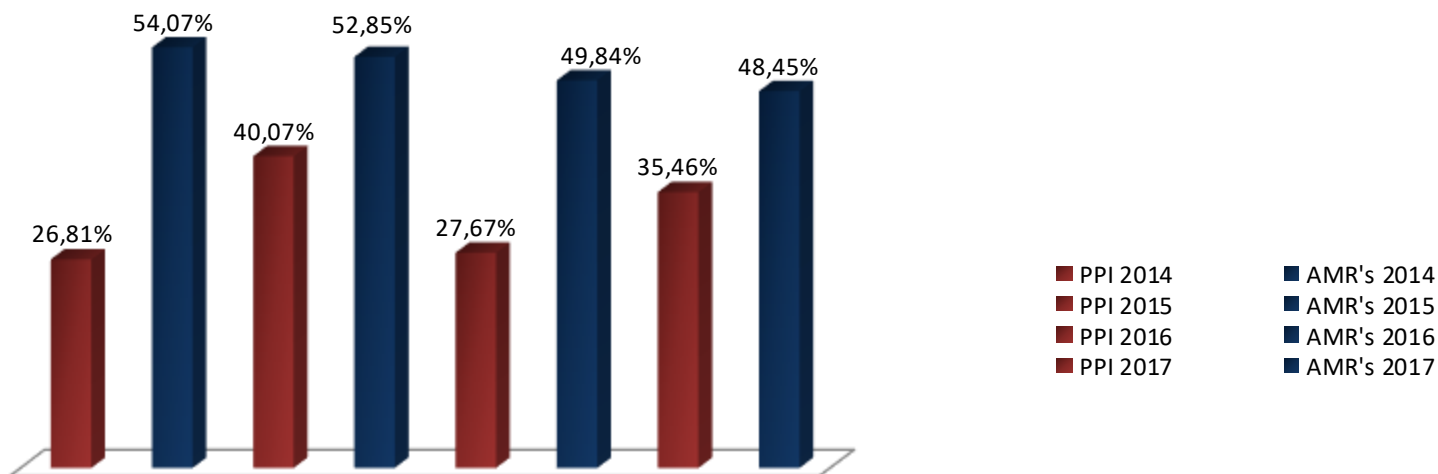
**GRÁFICO X - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO**



**QUADRO XI - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

Designação	2014		2015		2016		2017	
	PPI	AMRs	PPI	AMRs	PPI	AMRs	PPI	AMRs
<b>ORÇAMENTADO</b>	6 527 449,10 €	4 190 955,26 €	6 331 444,15 €	4 535 673,48 €	6 768 986,86 €	4 842 427,00 €	10 811 832,00 €	5 675 686,26 €
<b>PAGO</b>	1 750 073,12 €	2 266 205,18 €	2 537 040,78 €	2 397 223,57 €	1 873 020,50 €	2 413 331,06 €	3 834 092,21 €	2 749 706,54 €
<b>GRAU EXECUÇÃO</b>	<b>26,81%</b>	<b>54,07%</b>	<b>40,07%</b>	<b>52,85%</b>	<b>27,67%</b>	<b>49,84%</b>	<b>35,46%</b>	<b>48,45%</b>

**GRÁFICO XI - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 30 DE SETEMBRO**



**QUADRO XII - MAPA DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS**

CONTA	DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
<b>Dívida a Médio/Longo Prazo (A)</b>		<b>2 725 170,59 €</b>	<b>2 673 687,87 €</b>	<b>2 637 518,22 €</b>	<b>- €</b>
23	Empréstimos a Médio/Longo Prazo	2 291 451,70 €	2 239 968,98 €	2 203 799,33 €	- €
26	FAM Médio/Longo Prazo	433 718,89 €	433 718,89 €	433 718,89 €	- €
<b>Dívida a Curto Prazo (B)</b>		<b>715 354,68 €</b>	<b>1 133 302,23 €</b>	<b>926 375,29 €</b>	<b>- €</b>
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	- €
22	Fornecedores C/C	231 621,60 €	257 609,34 €	290 524,08 €	- €
24	Estado e outros entes públicos	65 031,18 €	121 526,01 €	66 677,26 €	- €
26	Outros devedores e credores	418 249,84 €	753 714,82 €	568 721,89 €	- €
<b>Dívidas não orçamentais (C)</b>		<b>614 390,40 €</b>	<b>618 511,21 €</b>	<b>561 945,05 €</b>	<b>- €</b>
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	- €
24	Estado e outros entes públicos	65 031,18 €	121 526,01 €	66 677,26 €	- €
26	Outros devedores e credores	548 907,16 €	496 533,14 €	494 815,73 €	- €
<b>Dívida Total de Operações Orçamentais (D)=(A)+(B)-(C)</b>		<b>2 826 134,87 €</b>	<b>3 188 478,89 €</b>	<b>3 001 948,46 €</b>	<b>- €</b>

**QUADRO XIII - MAPA DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL**

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Dívida total de operações orçamentais do município	2 826 134,87 €	3 188 478,89 €	3 001 948,46 €	- €
Contribuição de SM, AM e SEL para a dívida bruta municipal <sup>(2)</sup>	113 853,77 €	161 778,95 €	127 351,69 €	- €
<b>Dívida total a considerar (A)</b>	<b>2 939 988,64 €</b>	<b>3 350 257,84 €</b>	<b>3 129 300,15 €</b>	<b>- €</b>
<b>Limite de endividamento total <sup>(1)</sup> (B)</b>	<b>5 583 625,82 €</b>	<b>5 583 625,82 €</b>	<b>5 583 625,82 €</b>	<b>- €</b>
<b>Margem face ao limite (C)=(B)-(A)</b>	<b>2 643 637,18 €</b>	<b>2 233 367,98 €</b>	<b>2 454 325,67 €</b>	<b>- €</b>

<sup>1</sup> Cálculo do limite de endividamento total - Lei nº 73/2013 - Art.º 52.º:

**Nº1 - A dívida total de operações orçamentais não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**

Média da receita (2014,2015,2016) = 11 542 156,27€

Limite à dívida total = Média (2014 a 2016)\*1,5 = 11 542 156,27€ x 1,5 = 17 313 234,41€

Dívida total de operações orçamentais (2016) = 2 651 223,67€

**Nº3 - Alínea b) - Sempre que o município cumpra o limite previsto no nº 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios**

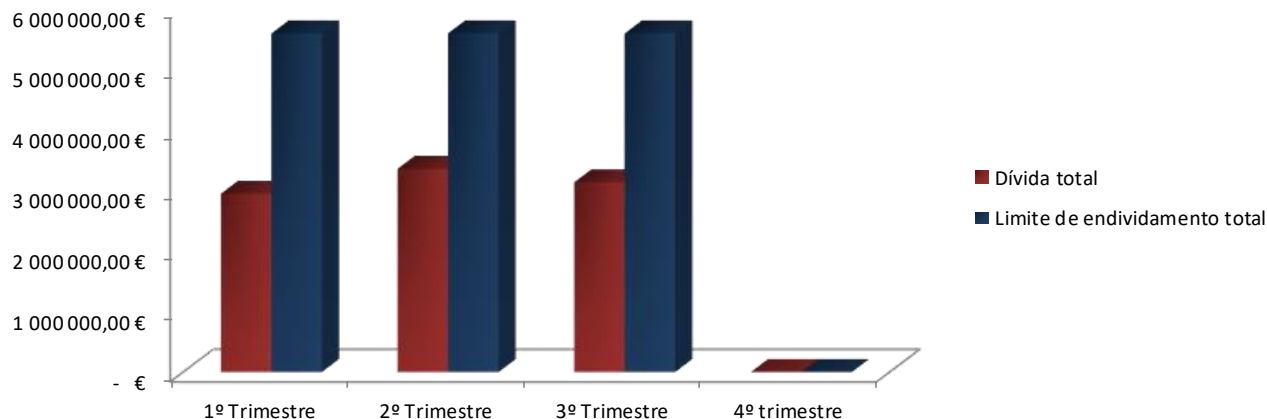
Margem disponível = Limite à dívida total - Dívida Total(2016) = 17 313 234,41€ - 2 651 215,67€ = 14 662 010,74€

20% da margem disponível = 14 662 010,74€ x 20% = 2 932 402,15€

**Limite de endividamento total a considerar em 2017** = Dívida total (2016) + 20% da margem disponível = 2 932 403,75€ + 2 932 403,75€ = 5 864 807,50€

<sup>2</sup> **3º Trim** - Valor provisório - Algumas entidades participadas não disponibilizaram a informação financeira até à presente data

**GRÁFICO XII - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL**



**QUADRO XIV - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>4º Trimestre</b>
<b>Receita corrente bruta cobrada (A)</b>	2 835 799,17	6 100 978,05	9 038 242,83	-
<b>Despesa Corrente Paga (B)</b>	2 026 247,67	4 809 646,90	6 976 828,33	-
<b>Amortizações Médias Empréstimos M/LP (C)</b>	273 361,49	273 361,49	273 361,49	-
<b>Despesa Corrente Paga+ Amortizações Médias (D)=(B)+(C)</b>	2 299 609,16	5 083 008,39	7 250 189,82	-
<b>Saldo Corrente (E)=(A)-(B)</b>	809 551,50	1 291 331,15	2 061 414,50	-
<b>Saldo Corrente -Amortizações Médias (F)=(E)-(C)</b>	536 190,01	1 017 969,66	1 788 053,01	-
<b>(Saldo corrente - Amortização)/Receita corrente (G)=(F)/(A)</b>	<b>18,91%</b>	<b>16,69%</b>	<b>19,78%</b>	<b>0,00%</b>

Lei nº 73/2013 - Art.º 40.º:

Nº1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

Nº2 - Sem prejuízo do disposto no nº anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Nº3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

**QUADRO XV - RESUMO FINANCEIRO  
À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	5 276 215,26 €
RECEITA TOTAL RECEBIDA	10 871 648,96 €
DESPEZA TOTAL PAGA	11 288 805,19 €
RECEITA MÉDIA MENSAL	1 207 961,00 €
DESPEZA MÉDIA MENSAL	1 254 311,69 €
SALDO PARA MÊS SEGUINTE	4 859 059,03 €
DIVIDA TOTAL APURADA (à data)	739 539,79 €
DÍVIDA CORRENTE	236 172,22 €
DÍVIDA CAPITAL	503 367,57 €